

**REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE ATENÇÃO EM  
SAÚDE VIA EXPERIÊNCIAS DE PLANTONISTAS DE UM SERVIÇO DE  
ATENDIMENTO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO NO IPUSP**

*Luciana Oushiro (L.O.)*

**E-mail da autora:** luciana.oushiro@gmail.com

**Orientadora:** Profa. Dra. Henriette Tognetti Penha Morato

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica

**Introdução:** A presente pesquisa é parte de um projeto de construção de uma Rede de Atenção em Saúde a partir dos serviços e laboratórios do IPUSP. Surgiu pela experiência em Plantão Psicológico, desenvolvida pelo Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE), com a dificuldade de encaminhamento de alguns clientes que necessitavam de atendimentos mais específicos. Parte-se da ideia de rede como buracos atados por fios; transportando este conceito para a nossa realidade, os buracos seriam correspondentes à ausência de algo em determinada instituição. Porém, “buraco” não é necessariamente uma falta, mas uma abertura de possibilidades de comunicação: pelo contato entre as instituições, seria possível a criação de outros modos de ação para contemplar um melhor atendimento à comunidade. Assim, o aproveitamento de cada nó não assume maior ou menor relevância na determinação da hierarquia para a circulação das informações, constituindo-se como “malha de múltiplos fios”. Os fios que atam a rede seriam as interligações entre as instituições parceiras e, conseqüentemente, o caminho que seus atores sociais e clientes poderiam percorrer sempre que se fizesse necessário. Uma Rede de Atenção em Saúde, mais do que uma comunicação entre serviços os mais diversos, representa um lugar comum compartilhado que relembra a todos e a cada instante a função primordial de condição humana: cada nó como a singularidade entre as pluralidades existentes.

**Objetivo:** O presente projeto visa refletir como uma Rede de Atenção em Saúde em formação pode interagir com o atendimento em Plantão Psicológico: o que pensam e sentem os plantonistas ao encaminharem o paciente para outro profissional, e como a presença dessa Rede pode afetar essa experiência.

**Metodologia:** A perspectiva fenomenológica existencial foi o referencial teórico e metodológico utilizado para pensar essas questões. Por esse olhar, metodologia é entendida como a construção de um caminho para a realização de um estudo: caminho nunca se oferece inteiro ao viajante, mostra-se e se constrói enquanto é trilhado com base no objetivo que é perseguido. Mais importante do que chegar a certo lugar, é o próprio caminhar. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com plantonistas e supervisores do serviço de Plantão Psicológico do LEFE procurando compreender um pouco melhor a vivência que eles tem com o contato com a Rede.

**Resultados e Discussão:** De modo geral, todos os entrevistados apontaram para a sensação de maior segurança ao encaminhar um paciente com o auxílio da Rede. Alguns aspectos foram levantados, como a maior organização dos dados; maior conhecimento dos serviços e profissionais para onde ocorreriam os encaminhamentos; a ciência se o paciente chegou ao serviço proposto ou não; a possibilidade do plantonista refletir sobre o encaminhamento juntamente com os

**Resumo Eletrônico do VI Congresso Interno do IPUSP  
29 e 30 de outubro de 2012**

participantes da Rede, aumentando a implicação do mesmo nesse processo e auxiliando no trabalho com o próprio paciente.

**Palavras-chave:** Fenomenologia Existencial; Rede de Atenção em Saúde; Plantão Psicológico

**Agência financiadora:** Programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Universitária – PRCEU – USP

A pesquisa foi apresentada no:

- 18º. SIICUSP, São Paulo, SP, no dia 18 de novembro de 2011.
- 19º. SIICUSP, São Paulo, SP, no dia 21 de novembro de 2011.